



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Plano Municipal de Atração de Investimentos

Camargo

Apoio técnico:



Realização:



Fórum de Secretários Municipais de
Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS



FAMURS
É no município que tudo acontece.

»» invest.RS

SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**

Editorial

O Desenvolve Município nasceu para apoiar os gestores gaúchos na construção de uma visão estratégica e na elaboração de um Plano Municipal de Atração de Investimentos. A iniciativa busca fortalecer a capacidade dos municípios de impulsionar seu desenvolvimento econômico local de maneira estruturada, inclusiva e sustentável.

O programa demonstrou seu alcance ao mobilizar, em apenas quatro meses, 351 gestores, representando 229 municípios de todas as regiões do Rio Grande do Sul. Por meio da articulação da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), e com o apoio de instituições como Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), Junta Comercial e Sebrae, e contando ainda com a condução técnica da Unisinos, gestores e gestoras mergulharam em temas essenciais como desenvolvimento econômico local, ambiente de negócios, governança, inovação, instrumentos de fomento, inteligência de dados e estratégias de atração de investimentos. Foram semanas de trocas qualificadas, oficinas, mentorias, atividades presenciais e aprendizados compartilhados.

A jornada desta etapa resultou na elaboração de 80 Planos Municipais de Atração de Investimentos, construídos a partir de diagnósticos sólidos, matrizes estratégicas, análises setoriais, mapas de fomento e projetos prioritários. Cada plano reflete a identidade de seu território, suas vocações, seu potencial e a visão de futuro de cada município.

Este documento — que agora chega a você — integra esse legado.

Mais do que um relatório, ele representa a capacidade de organização, reflexão e planejamento de um município que decidiu assumir o protagonismo de seu desenvolvimento. Reúne informações e evidências que orientam estratégias e dão forma ao Plano Municipal de Atração de Investimentos. Trata-se de um instrumento vivo, criado para apoiar decisões, fortalecer parcerias e abrir portas para novos ciclos de investimento.

Ao revisitar tudo o que foi construído, reforçamos uma convicção: desenvolver é um ato coletivo. Não acontece de maneira isolada; nasce da cooperação, da troca, do diálogo e da confiança entre pessoas, instituições e territórios. Por isso, cada plano entregue simboliza a escolha de pensar o futuro de forma estruturada, conectada e estratégica.

Que as páginas a seguir inspirem. Que contribuam para transformar potencial em oportunidades reais, fortalecer cadeias produtivas, atrair novos empreendimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Que cada iniciativa aqui proposta encontre espaço para florescer e gerar impacto duradouro.

A Invest RS está orgulhosa pela participação e pelo engajamento demonstrados ao longo desta jornada e confiante em tudo o que ainda será construído em parceria .



Sumário

Introdução.....	4
1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas	5
2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico.....	8
3. Stakeholders e Processos Administrativos	11
4. Matriz de Impacto.....	14
5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação	16
6. Mapa de Fomento.....	19
7. Matriz SWOT Municipal	23
8. Matriz de Avaliação Estratégica.....	25
9. Canvas de Projetos Estratégicos	28
Conclusão e Compromissos	31



Introdução

Este documento integra o Programa Desenvolve Município, uma iniciativa da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio Grande do Sul (SEDEC) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS). Seu objetivo é apoiar os municípios gaúchos na estruturação de estratégias e instrumentos que ampliem sua capacidade de atrair investimentos e fortalecer o desenvolvimento econômico local.

O plano de Camargo foi concebido na primeira etapa do programa, reunindo informações, diagnósticos e proposições construídas a partir de levantamento de campo, entrevistas e análises conduzidas pela equipe municipal. Camargo-RS enxerga neste plano uma oportunidade concreta de transformar seu potencial em realidade. As expectativas do município estão voltadas à diversificação econômica, à retenção de talentos jovens e à sustentabilidade das atividades produtivas, consolidando uma nova fase de prosperidade e qualidade de vida para sua população.

A gestão municipal acredita que, ao implementar as ações aqui propostas, será possível criar um ambiente mais favorável ao empreendedorismo, atrair novos investimentos, gerar empregos qualificados e fortalecer a identidade local. Conduzido pela equipe da Secretaria de Administração e Planejamento de Camargo-RS, sob a liderança da secretária Eduarda Fioarvanzo, o plano foi elaborado de forma colaborativa, com a participação de diversas áreas da administração municipal. O processo contou com o acompanhamento e orientação da prefeita Jeanice de Freitas Fernandes, que reafirmou o compromisso da gestão com a transparência, a sustentabilidade e a geração de oportunidades para a população local.

As informações contidas neste documento foram fornecidas e validadas pelo próprio município, sendo de sua responsabilidade a veracidade, atualização e coerência com as políticas públicas e estratégias de desenvolvimento de Camargo-RS.



1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas

Esta seção apresenta um ponto de partida para compreender as forças e desafios que moldam o ambiente de desenvolvimento de Camargo-RS. A reflexão tem como objetivo alinhar a visão dos diferentes atores locais e estabelecer ambições comuns para o futuro econômico do município. Para isso, utilizou-se a Matriz de Expectativas, instrumento que permitiu mapear, no contexto da atração de investimentos, as principais forças percebidas no município, os desafios mais relevantes e as expectativas em relação ao Plano de Atração de Investimentos.

Planilha 1 – Matriz de Expectativas

Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Qualidade de vida, segurança e tranquilidade	População pequena e mercado consumidor restrito	Promover a diversificação econômica, novos setores
Localização Estratégica, perto de rodovias e de cidades maiores	Carência de mão de obra especializada em determinadas áreas	Atrair empresas que aproveitem as potencialidades do município
Potencial agrícola e industrial	Limitações na infraestrutura urbana, no que tange a habitação	Aumentar os investimentos em construção civil
Comunidade acolhedora	Qualificação profissional	Estimular o empreendedorismo local e parcerias regionais
Custo de Vida baixo	Ausência de um distrito industrial estruturado	Viabilizar a estruturação de um distrito industrial para novas empresas. Trazer visibilidade da cidade, como destino para bons negócios



Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Acesso a saúde e educação	Incentivar a adoção de saúde preventiva e aumento da escolaridade	Desenvolvimento de Projetos Integrados entre o Setor Público e Privado: Saúde Ocupacional e Incentivo à Educação
Está em construção no município uma esmagadora de soja, atraindo novas oportunidades, além de geração de novos empregos	Para maiores investimentos o Município depende de recursos estaduais/ federais	Fomentar a capacitação da mão de obra local e serviços prestadores de serviços relacionados a esmagadora de soja
Potencial turístico (paisagens naturais, cultura local, festas e tradições)	Falta de infraestrutura e empreendedorismo turístico	Atrair investimentos hotelaria
Facilidade de diálogo com o poder público	Recursos financeiros limitados	Parceria entre público e privado para viabilizar investimentos
Município dispõem de incentivos para empresas (Lei Municipal nº 1326/2009 e ao pequeno empreendedor Lei Municipal nº 1974/2021)	Novos empreendimentos (gastronomia, hotelaria, supermercado, dentre outros)	Novos investidores considerando as leis municipais de incentivo
Terrenos e imóveis com custo acessível	Novos empreendedores	Atração de investidores externos
Produção agrícola diversificada e clima favorável	Aumento no número de agroindústrias	Parceria com Emater, produtores rurais e poder público para viabilizar



Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Presença de Polo UAB e Programa Qualifica mais trabalho, os quais garantem acesso ao ensino superior e dispõem de cursos de qualificação	Cursos específico nas áreas de automação, química, eletromecânica	Parcerias com instituições públicas e privadas

O município de Camargo apresenta um contexto marcado por qualidade de vida elevada, tranquilidade e segurança, atributos que reforçam seu potencial como local atrativo para viver, empreender e investir. Sua localização estratégica, a cerca de 50 km de Passo Fundo, a 9 km da RS-324 e próxima a importantes rodovias, representa um diferencial competitivo, facilitando o acesso a mercados regionais, mão de obra, serviços especializados e centros de distribuição.

Contudo, enfrenta desafios estruturais típicos de municípios de pequeno porte, como a população reduzida e o mercado consumidor limitado, fatores que restringem a escala de alguns empreendimentos. Soma-se a isso a carência de mão de obra especializada, o que pode dificultar a instalação de determinados segmentos industriais e de serviços.

Diante desse cenário, o Plano de Atração de Investimentos surge como instrumento estratégico para diversificar a economia local, estimular novos setores produtivos e fortalecer a base empreendedora existente. A expectativa é atrair empresas compatíveis com as potencialidades do território, especialmente aquelas que valorizem a qualidade de vida, a localização e a vocação sustentável do município.



Os dados evidenciam que a estratégia de atração de investimentos deve priorizar ações que valorizem os diferenciais locais e, simultaneamente, mitiguem as limitações estruturais — por exemplo, investindo em qualificação profissional, fortalecimento de redes regionais e incentivo a empreendimentos de menor escala, porém de alto valor agregado. Assim, o município poderá consolidar um modelo de desenvolvimento sustentável, integrado e atrativo para novos investidores e para a própria comunidade.

2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico

Esta seção propõe um ponto de partida para compreender as forças, fragilidades e desafios que moldam o ambiente de desenvolvimento de Camargo. A análise busca alinhar a visão entre os atores locais e construir uma base comum para as decisões estratégicas que orientarão o futuro econômico do município.

A partir do Painel de Dados Municipais, foi possível reunir informações que refletem a realidade territorial, produtiva e social de Camargo. Essas evidências formam o alicerce sobre o qual o município poderá planejar com clareza suas prioridades de ação, estratégias de fomento e políticas de desenvolvimento, fortalecendo sua capacidade de atrair investimentos de forma sustentável e alinhada à identidade local.

Mais do que números, o painel traduz o ritmo e o potencial de transformação do município — mostrando como setores produtivos, infraestrutura, educação e dinâmica demográfica se articulam para compor o cenário atual. A partir dessa leitura, foi possível identificar os vetores de crescimento e os pontos críticos que fundamentam as prioridades de investimento e as ações estratégicas propostas para Camargo.



Planilha 2 – Painel de Dados

Indicador	Dados	Fonte	Ano
População Total	2.981 (3.060 estimativa 2025)	RS em Dados / IBGE	2022
Salário médio mensal dos trabalhadores formais	2,8 salários mínimos	IBGE	2022
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade	100%	IBGE	2022
IDEB- anos finais do ensino Fundamental (Rede Pública)	5	IBGE	2023
Número de estabelecimentos de ensino fundamental	3	IBGE	2024
Número de estabelecimentos de ensino médio	1	IBGE	2024
Trabalhadores com ensino superior	65	RS em Dados / IBGE	2022
IDH Municipal	0,736	IBGE	2010
PIB per capita	\$189.265,97	IBGE	2021
IDESE	0,85	RS em Dados	2021



Indicador	Dados	Fonte	Ano
Estabelecimentos (total)	190	RS em Dados	2024
Exportações	\$587.167	RS em Dados	2024
Importações	\$2.614.296	RS em Dados	2024
Setores econômicos predominantes	Agropecuária, serviço e indústria	RS em Dados	2024
Empregos formais	806	IBGE	2022
Esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede	22,44%	IBGE	2022
Estabelecimento de Saúde SUS	1	IBGE	2009
Área de unidade territorial	138,068 km ²	IBGE	2024



3. Stakeholders e Processos Administrativos

Compreender quem são os atores-chave e como os processos administrativos funcionam é fundamental para estruturar um ambiente favorável à atração de investimentos. Esta seção apresenta o Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos de Camargo, identificando as principais instituições envolvidas no desenvolvimento econômico do município e analisando o grau de articulação entre elas. O objetivo é reconhecer potenciais de colaboração, gargalos operacionais e oportunidades de modernização, fortalecendo a governança local e a capacidade do poder público de atuar de forma integrada, ágil e estratégica na promoção de novos investimentos.

A tabela a seguir permite a identificação dos principais stakeholders e processos administrativos relacionados à atração de investimentos no município.

Planilha 3 – Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos

Stakeholder (Secretaria/Conselho/Órgão)	Processos Relacionados	Prazo Médio	Grau de Digitalização
Gabinete Executivo - entrada de pedido no Município	Protocolo	1 dia	Parcial
Secretaria Municipal de Obras-Setor de Engenharia - Aprovação de projeto	Licenciamento	20 dias	Não
Secretaria Municipal de Finanças - Carta de Habite-se	Autorização	7 dias	Não
Secretaria Municipal de Finanças - Alvará de Licença e Localização	Autorização	7 dias	Não



Stakeholder (Secretaria/Conselho/Órgão)	Processos Relacionados	Prazo Médio	Grau de Digitalização
Secretaria Municipal de Finanças - Solicitação de Acesso a Nota Fiscal Eletrônica	Informação	1 dia	Parcial
Secretaria Municipal de Finanças - Informação cadastral de Imóvel	Informação	1 dia	Parcial
Secretaria Municipal de Finanças - Alvará de Construção	Autorização	20 dias	Não
Secretaria Municipal de Finanças - Solicitação de Acesso ao autoatendimento	Informação	1 dia	Parcial
Secretaria Municipal de Finanças - Transmissão " Intervivos" de Bens Imóveis – ITBI	Autorização	7 dias	Parcial
Secretaria Municipal de Meio Ambiente - Licença Ambiental	Licenciamento	20 dias	Não
Secretaria Municipal de Saúde - Vigilância Sanitária - Licença Sanitária	Autorização	7 dias	Não
Secretaria Municipal da Cidade, Indústria e Comércio - Ligação ponto de água	Autorização	7 dias	Não

Os principais atores envolvidos nos processos relacionados ao desenvolvimento econômico do município são a Prefeitura Municipal, representada pelo Poder Executivo, pela Secretaria Municipal de Administração e Planejamento, pela Secretaria Municipal de Obras, especialmente o setor de Engenharia, e pela Secretaria Municipal de Finanças, que desempenha papel central na emissão de alvarás, autorizações e informações fiscais.



O diagnóstico mostra que os processos administrativos ainda são majoritariamente analógicos, com baixo nível de digitalização, especialmente nas etapas de licenciamento e autorização. Embora alguns procedimentos apresentem prazos reduzidos, como protocolos e fornecimento de informações, realizados em aproximadamente 1 dia, etapas estruturantes, como licenciamento e emissão de alvarás, ainda demandam 7 a 20 dias e dependem de trâmites manuais. Essa configuração limita a agilidade e a previsibilidade para quem deseja investir, mas também evidencia uma oportunidade clara de modernização tecnológica e simplificação regulatória.

Apesar dessas limitações, o município apresenta aspectos institucionais favoráveis. Há clareza sobre os fluxos internos e boa articulação entre setores, o que contribui para um atendimento público organizado. A estrutura administrativa, mesmo enxuta, demonstra disposição para atender demandas, mantendo prazos coerentes e comunicação direta com a comunidade. Isso reforça a confiança entre poder público e cidadãos, ponto estratégico para a atração de pequenos e médios empreendimentos.

Com base nesse diagnóstico, propõe-se:

- **Estruturar um fluxo integrado de atendimento ao empreendedor**, unificando informações sobre protocolo, licenciamento, autorizações e alvarás em um único canal oficial;
- **Avançar na digitalização dos processos administrativos**, começando pelo protocolo eletrônico, emissão de certidões e acompanhamento online dos trâmites;
- **Estabelecer rotinas padronizadas e prazos definidos por tipo de solicitação**, conferindo mais segurança e transparência ao investidor;
- **Criar um Mapa do Investidor**, apresentando de forma simples os passos, prazos e responsáveis por cada etapa, fortalecendo a governança e a imagem institucional.
- A expectativa é que essas ações promovam maior eficiência administrativa, reduzam gargalos burocráticos e ampliem a confiança do investidor no ambiente



local. Com uma estrutura mais moderna, coordenada e acessível, o município tende a se posicionar como um território mais preparado, competitivo e capaz de atrair novos ciclos de desenvolvimento econômico.

4. Matriz de Impacto

Compreender a estrutura institucional e regulatória que orienta o ambiente de negócios em Camargo é fundamental para avaliar o potencial de atração de investimentos. Embora o município não possua Plano Diretor, outros instrumentos e legislações influenciam diretamente o uso do território, a implantação de empreendimentos e a segurança jurídica oferecida aos investidores.

A organização desses elementos permite identificar pontos fortes, fragilidades e oportunidades de melhoria, especialmente no que se refere ao Licenciamento Ambiental, às regras urbanísticas existentes e ao nível de simplificação administrativa previsto na legislação local. A seguir, apresenta-se uma síntese estruturada dos fatores que impactam o ambiente econômico municipal.

Planilha 4 – Matriz de Impacto

Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
Plano Diretor	- Mais simples e flexível que grandes centros - Possibilidade de legislação mais simplificada - Facilidade para adaptações	- Município não possui Plano Diretor - Equipe técnica limitada - Poucos dados e diagnósticos	- Elaborar um plano diretor mais simplificado - Parcerias com Instituições de Ensino - Integrar a Lei de Diretrizes Urbanas com o Plano



Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
Licenciamento Ambiental	- Contato direto com o técnico responsável - Boa relação entre o setor público e os empreendedores locais - Capacidade de resolução de processos locais e pontuais	- Processos totalmente físicos - Estrutura técnica limitada	- Digitalização dos processos básicos - Criar orientações simplificadas para acesso ao serviço - Buscar parcerias com outros órgãos
Lei da Liberdade Econômica	- Dispensa de alvará para atividades de baixo risco - Simplificação de processos	- Falta de regulamentação local - Processos físicos - Pouco corpo técnico	- Realizar capacitações para equipe - Buscar desenvolver regulamentações - Desenvolver estratégias para ações de investidores

A análise consolidada na planilha demonstra que, apesar da ausência de **Plano Diretor**, Camargo vem construindo gradualmente um ambiente institucional mais organizado e receptivo ao empreendedorismo. A falta desse instrumento urbanístico limita o planejamento territorial de longo prazo, porém o município conta com normas complementares e com a aplicação direta das legislações estaduais e federais, garantindo previsibilidade mínima para investidores.

O **Licenciamento Ambiental**, conduzido conforme regras estaduais, oferece segurança jurídica, mas ainda impõe prazos mais longos para análise. A adoção de ferramentas digitais, convênios de cooperação e fluxos padronizados pode reduzir essa morosidade.

Observa-se também que a incorporação de princípios da **Lei da Liberdade Econômica** já trouxe benefícios ao comércio e às atividades de baixo risco, indicando um caminho positivo para ampliar a desburocratização local.



Em síntese, o município apresenta um ambiente institucional estável, com potencial de evolução significativa caso avance na modernização administrativa, na regulamentação de áreas de expansão e na construção de instrumentos de planejamento urbano que ofereçam maior clareza e segurança para novos investimentos.

5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação

A planilha de Análise Setorial reúne informações sobre os principais setores e empresas de relevância econômica do município, permitindo compreender o perfil produtivo local e identificar oportunidades de inovação e expansão. Ao relacionar porte, nível de inovação, potencial de crescimento e barreiras enfrentadas, este instrumento oferece uma visão integrada do ecossistema econômico do município. Essa leitura é fundamental para orientar ações estratégicas de fomento, capacitação e atração de investimentos, fortalecendo os setores mais dinâmicos e apoiando a transição de atividades tradicionais para modelos produtivos mais sustentáveis e competitivos.

Planilha 5 – Quadro Setorial

Setor	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
Produção de suínos	Médio a Grande	Médio	Muito alto	Infraestrutura, exigências sanitárias, custo alto investimento
Produção de aves	Médio	Médio	Alto	Infraestrutura, exigências sanitárias, custo alto investimento
Cultivo de grãos	Médio	Baixo	Muito alto	Dependência climática



Setor	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
Produção de leite	Pequeno	Baixo	Médio	Preço instável, custo elevado
Agricultura diversificada	Pequeno	Baixo	Baixo a médio	Mercado e clima
Esmagadora de soja (nova indústria)	Médio	Alto	Muito alto	Energia, logística, mão de obra
Indústria produção biodiesel	Médio	Alto	Muito alto	Energia, logística, mão de obra
Indústria Produção de ração	Médio	Médio	Alto	Logística, mão de obra
Indústria de papelaria	Pequeno	Médio	Médio	Concorrência
Cerealistas	Médio	Médio	Médio a Alto	Energia, logística, mão de obra
Metalurgia	Pequeno	Médio	Médio a Alto	Tecnologia e qualificação
Supermercados	Pequeno	Baixo	Médio	Concorrência regional
Comércio agropecuário	Pequeno	Baixo	Médio	Oscilação de preços, Concorrência regional
Materiais de construção	Pequeno	Baixo	Médio	Crédito ao consumidor
Comércio varejista	Pequeno	Baixo	Médio	Mercado limitado



Setor	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
Serviços financeiros	Pequeno	Médio	Médio	Regulação
Serviços técnicos	Pequeno	Baixo	Médio	Qualificação
Mecânicas e manutenção	Pequeno	Baixo	Alto	Dependência industrial
Indústrias alimentícias	Pequeno	Médio	Médio	Custo de insumos
Indústria de erva-mate	Pequeno	Médio	Médio	Logística
Transportadoras	Médio	Baixo	Alto	Custo elevado

A análise setorial do Município de Camargo revela uma economia fortemente estruturada sobre a base da produção primária, responsável por 75% do Valor Adicionado Fiscal (VAF). Os demais 25% são gerados pelas empresas instaladas no município, especialmente indústrias e atividades comerciais e de serviços. Essa composição demonstra o peso estratégico do agronegócio e, ao mesmo tempo, a crescente importância das indústrias locais na movimentação econômica e na arrecadação municipal.

O diagnóstico aponta que a maior parte das empresas de Camargo é de micro e pequeno porte, distribuídas entre comércio varejista, serviços técnicos, transporte, construção e pequenas manufaturas. Esses setores operam com baixo a médio nível de inovação, sustentados por práticas tradicionais e limitada incorporação tecnológica. Entretanto, possuem potencial de crescimento alinhado às necessidades da cadeia agropecuária que domina o território.



Na atividade produtiva, a suinocultura, avicultura e o cultivo de grãos – especialmente suinocultura, responsável por parte significativa da arrecadação – configuram os pilares da economia local.

A instalação da nova esmagadora de soja, empreendimento de grande porte e alto nível de inovação, reforça o papel da indústria na transformação do perfil econômico de Camargo. Esse investimento tende a ampliar a competitividade regional, gerar empregos, reduzir custos logísticos e impulsionar novas oportunidades para pequenos, médios produtores rurais e desenvolvimento urbano como um todo.

Indústrias já consolidadas, como metalurgia, alimentos, erva-mate e ração, apresentam potencial moderado a alto de expansão, especialmente com incentivos à inovação, automação e logística. No setor de serviços, áreas financeiras, consultorias, assistência técnica e transporte vêm ganhando relevância, embora sigam enfrentando desafios como mão de obra qualificada limitada e mercado consumidor restrito pelo tamanho populacional.

6. Mapa de Fomento

Grandes planos não acontecem sozinhos — e Camargo reconhece que a articulação de parcerias e mecanismos de fomento é essencial para transformar intenções em resultados concretos. O município vem estruturando uma estratégia de cooperação, envolvendo fontes públicas e privadas de modo a garantir o acesso a recursos e ampliar a capacidade de investimento local.



Planilha 6 – Mapa de Fomento

Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
Recursos próprios do Município	Público	Conforme disponibilidade orçamentária	Previsão na LOA e LDO	-	Alta
Convênios Estaduais	Público Estadual	Conforme Editais	Projeto de engenharia, licenças e plano de trabalho	Geralmente 30% em projetos estaduais	Alta
SEDEC/RS – InvestRS	Público Estadual	Editais contínuos e anuais	Projetos estruturados, regularidade fiscal	Contrapartida técnica ou financeira	Alta
BNDES – Linhas para Municípios e Empresas	Público Federal	Contínuo	Análise técnica e capacidade de endividamento	Conforme linha	Baixa
BRDE – Desenvolvimento Regional	Público Regional	Contínuo	Projeto, viabilidade técnica e financeira	Conforme linha	Média
Instituições Financeiras	Privada	Contínuo	Análise técnica e capacidade	Conforme linha	Baixa



Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
			de endividamento		
Emendas Parlamentares (Federal e Estadual)	Público	Anual	Indicação de parlamentar	Execução e prestação de contas	Alta
Ministério do Turismo – Infraestrutura Turística	Público Federal	Conforme Editais	Projeto de engenharia, licenças e plano de trabalho	Conforme edital	Alta
Sebrae – Programas de Empreendedorismo e Inovação	Público/Privado	Contínuo	Participação e adesão a programas	Nenhuma	Alta
SENAR / Emater – Capacitação e Agroindústria	Público	Contínuo	Demanda municipal e adesão	Nenhuma	Alta

A análise das fontes de financiamento disponíveis para o Município de Camargo evidencia uma forte presença de mecanismos públicos de apoio, especialmente aqueles vinculados ao Governo do Estado e à União. Entre as opções mais aderentes ao perfil municipal, destacam-se os convênios estaduais, as linhas de apoio da SEDEC/RS pelas políticas de atração de investimentos e os programas de capacitação promovidos por instituições



como Sebrae, Senar e Emater. Essas opções oferecem alta compatibilidade com a realidade local.

Também se observa a relevância de linhas de crédito de desenvolvimento, como BRDE e BNDES, utilizadas tanto por municípios quanto por empresas regionais. Embora apresentem requisitos mais rigorosos — especialmente no que se refere à capacidade de endividamento e à elaboração de projetos técnicos — esses financiamentos representam oportunidades importantes para empreendimentos.

Considerando o conjunto de possibilidades, recomenda-se que Camargo avance na criação de um Portfólio Municipal de Fomento, reunindo de forma sistematizada todas as linhas de financiamento, editais e programas compatíveis com o município.

Com essas ações, Camargo busca fortalecer um ambiente de cooperação entre poder público, produtores, empresas e instituições de apoio, criando um ecossistema de desenvolvimento capaz de transformar investimentos em resultados concretos. O objetivo é ampliar a competitividade local, diversificar a matriz econômica e consolidar o município como um território eficiente, inovador e preparado para novos ciclos de crescimento.



7. Matriz SWOT Municipal

Compreender a posição atual de Camargo no cenário regional é fundamental para orientar ações de desenvolvimento e atrair novos investimentos. Ao longo das análises realizadas nas etapas anteriores, foi possível identificar características internas do município, bem como fatores externos que influenciam diretamente sua competitividade. Esses elementos revelam tanto as potencialidades locais quanto os desafios estruturais que precisam ser enfrentados.

O município apresenta um conjunto de atributos positivos relacionados à sua localização, à força do setor agropecuário e ao bom relacionamento entre poder público e comunidade produtiva. Ao mesmo tempo, limitações como a ausência de Plano Diretor, a dependência econômica do setor primário e a baixa digitalização dos processos administrativos ainda afetam a agilidade na atração e instalação de novos empreendimentos.

Diante disso, a construção da Matriz SWOT permite organizar, de maneira clara, as **forças, fraquezas, oportunidades e ameaças** que direcionam o futuro econômico de Camargo. Esse instrumento é essencial para definir estratégias mais assertivas, fortalecer a governança local e estabelecer prioridades para o planejamento de médio e longo prazo.

A seguir, apresenta-se a Matriz SWOT do município, elaborada com base nos dados levantados, na leitura do território e nas percepções identificadas ao longo do processo.



Planilha 7 – Matriz SWOT Municipal

Forças	Fraquezas
- Localização estratégica a 50 km de Passo Fundo, facilitando acesso a mercados maiores, serviços e logística. - Forte presença do setor agropecuário e boa produtividade agrícola, com cadeia consolidada de grãos, avicultura e suinocultura. - Boa relação entre gestão pública, produtores rurais e comunidade — ambiente colaborativo e de confiança. - Estabilidade fiscal do município e capacidade de organização administrativa. - Território pequeno e população reduzida, permitindo agilidade em decisões e articulações locais. - Perfil de comunidade empreendedora, com iniciativas familiares e regionais consolidadas. - Vocação para o turismo rural.	- Ausência de Plano Diretor, dificultando planejamento urbano, definição de zonas de expansão e atração de empreendimentos. - Processos administrativos ainda pouco digitalizados, o que gera lentidão em trâmites empresariais. - Baixa disponibilidade de áreas específicas para instalação de empresas (ex.: distrito industrial). - Estrutura municipal reduzida, com pouca equipe técnica para projetos, captação de recursos e licenciamento. - Base econômica muito dependente do setor primário, com pouca diversificação industrial ou de serviços. - Limitações de transporte coletivo, mão de obra qualificada e serviços especializados no próprio município.
Oportunidades	Ameaças
- Expansão do agronegócio regional e aumento da demanda por agroindústrias, beneficiamento e logística.	- Competição com municípios vizinhos que já possuem distrito industrial, plano diretor ou incentivos estruturados.



- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">- Programas estaduais e federais para infraestrutura, inovação e desenvolvimento econômico.- Proximidade de centros maiores (como Passo Fundo) permite atração de pequenos investidores buscando áreas mais baratas e estabilidade.- Crescimento do turismo rural na região, abrindo espaço para rotas gastronômicas e experiências no campo.- Fontes de recursos para investimentos em infraestrutura e desenvolvimento econômico.- Cooperação regional com municípios vizinhos para projetos de infraestrutura, compras públicas e desenvolvimento econômico conjunto. | <ul style="list-style-type: none">- Mudanças climáticas afetando diretamente a base agrícola do município.- Migração de jovens para cidades maiores.- Dependência de programas estaduais/federais — risco de descontinuidade política.- Atrasos em licenciamento ambiental estadual que podem desestimular potenciais investidores.- Crescente exigência de normas ambientais e sanitárias, que podem aumentar custos para pequenos produtores e agroindústrias. |
|--|--|

8. Matriz de Avaliação Estratégica

A Matriz de Avaliação Estratégica de Camargo consolida o raciocínio construído ao longo do plano — transformando forças, fraquezas, oportunidades e ameaças em objetivos concretos e monitoráveis. Cada item foi avaliado conforme seu grau de motricidade (capacidade de gerar movimento sobre outros fatores) e nível de impacto (influência sobre os resultados de desenvolvimento), orientando a priorização de ações estratégicas.

Os fatores internos evidenciam um município com forte base agropecuária, localização estratégica e boa articulação comunitária, mas que ainda enfrenta limitações em planejamento territorial, digitalização e diversificação econômica. No ambiente externo,



destacam-se oportunidades relevantes ligadas ao avanço do agronegócio, ao turismo rural, às políticas de fomento e à cooperação regional.

Com isso, foi possível transformar o diagnóstico em direcionamento concreto, orientando a definição de metas prioritárias para os próximos anos. Assim, os Objetivos SMART apresentados a seguir traduzem os principais desafios e potencialidades em ações específicas, mensuráveis, alcançáveis, relevantes e delimitadas no tempo — permitindo acompanhamento contínuo e maior efetividade na execução das políticas públicas.

Planilha 8 – Matriz de Avaliação Estratégica

Objetivos SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevante: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
Ampliar Programa Municipal de Qualificação Profissional	5 cursos por ano	Sim, através de parcerias com instituições e de programas estaduais	Aumentar a mão de obra qualificada	Até final de 2028
Digitalizar os principais processos administrativos	Implantar sistema digital	Sim, com ferramentas gratuitas e recursos próprios	Aumenta a agilidade, reduz erros e burocracia	Até final de 2026
Aumentar em 20% o número de MEIs e	Ações de capacitação e simplificação de	Sim, com apoio Sebrae e de instituições	Reforça o ambiente de negócios	Até final de 2030



Objetivos SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevante: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
pequenas empresas formalizadas	abertura de MEI e pequenas empresas			
Estruturar política de turismo rural e rotas locais	Criar roteiro turístico gastronômico e cultural regional	Sim, com apoio regional e participação da comunidade	Diversifica a economia e gerar renda	Até final de 2028
Apoiar a criação ou ampliação de agroindústrias familiares	Implantar 2 novas ou regularizar existentes	Sim, com suporte técnico e linhas de crédito	Agrega valor e fortalece o setor	Até final de 2028
Implantar o Distrito Industrial Municipal com infraestrutura básica	Área definida, projeto aprovado	Sim, com apoio estadual e estruturação gradual	Diversifica a economia e reduz dependência do setor primário	Até final de 2030

Esses objetivos compõem um conjunto equilibrado entre ações estruturantes e metas de resultado, permitindo mensurar avanços e ajustar o plano ao longo do tempo. A partir dessa matriz, Camargo fortalece sua capacidade de planejamento, garantindo que cada decisão seja orientada por evidências, relevância e viabilidade prática — princípios fundamentais para um desenvolvimento sustentável e de longo prazo.



9. Canvas de Projetos Estratégicos

O Canvas de Projetos Estratégicos consolida, de forma integrada, as ações prioritárias que materializam o Plano de Atração de Investimentos de Camargo. Depois das etapas de diagnóstico, análise institucional, leitura setorial e definição das metas SMART, esta seção organiza os projetos em um formato simples, visual e orientado à execução.

Cada projeto apresentado representa uma resposta direta aos desafios identificados — como diversificação econômica, falta de mão de obra, necessidade de infraestrutura e modernização administrativa — e, ao mesmo tempo, aproveita as oportunidades associadas ao avanço agroindustrial, ao turismo rural e ao fortalecimento de serviços especializados.

O Canvas permite visualizar claramente o que será feito, quem fará, com quem, com quais recursos e com quais resultados esperados, garantindo coerência entre estratégia e prática. Ele funciona como um mapa para orientar gestores, parceiros e investidores, além de servir como base para captação de recursos e acompanhamento das ações ao longo dos próximos anos.

Planilha 9 – Canvas de Projetos Estratégicos

Nome do Projeto	Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
Turismo natural	Melhorar a infraestrutura turística, ampliar serviços de apoio (hotelaria, gastronomia, trilhas e sinalização) e	Emater; Secretaria de Turismo e Cultura; proprietários rurais; associações locais;	Sinalização turística; qualificação dos empreendedores; criação de roteiros; investimento em	Diversificação econômica; geração de emprego e renda; fortalecimento da identidade cultural;



Nome do Projeto	Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
	desenvolver atrativos naturais.	Ministério do Turismo; SEBRAE.	hospedagem e gastronomia.	atração de visitantes da região.
Serviços correlatos a esmagadora de soja	Estimular e Incentivar novos empreendimentos	Empresas locais; SEDEC/RS; BRDE; Senai; Sebrae; Emater; novos investidores.	Capacitação técnica; incentivos municipais (Lei 1326/2009 e Lei 1974/2021); suporte logístico.	Ampliação da cadeia produtiva; novos empregos qualificados; aumento do VAF; fortalecimento industrial.
Desenvolvimento da Construção Civil	Ampliar a oferta de imóveis novos (residenciais e comerciais), fortalecer empresas do setor e atender demanda gerada pelo crescimento industrial.	Setor de Engenharia da Prefeitura; construtoras locais; imobiliárias; Caixa Econômica; cooperativas de crédito.	Capacitação técnica; incentivos para novos empreendimentos; regulamentação e agilidade nos processos; estudos urbanísticos; incentivo financeiro habitacional para moradores locais	Redução do déficit habitacional; modernização urbana; geração de empregos; apoio ao crescimento populacional e empresarial.
Modernização Administrativa e Transformação Digital	Digitalizar processos essenciais, reduzir a burocracia e criar melhores condições para instalação de empreendimentos.	Sec. Administração; Sec. Finanças; empresas de software.	Sistemas gerenciais	Agilidade, transparência, redução de prazos, melhoria no ambiente de negócios e



Nome do Projeto	Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
				fortalecimento institucional.
Qualificação Profissional	Ampliar a oferta de cursos técnicos e profissionalizantes orientados às demandas da agroindústria, metalmecânica, construção e serviços.	UAB; SENAI; SENAR; SEBRAE; empresas locais; Governo do Estado.	Espaço físico equipado; instrutores; laboratórios; convênios e programas estaduais.	Formação de mão de obra qualificada, retenção de jovens, atendimento às demandas industriais e fortalecimento econômico.



Conclusão e Compromissos

O Plano Municipal de Atração de Investimentos de Camargo representa um marco na organização do desenvolvimento econômico local. A partir de diagnósticos consistentes, o município identificou suas forças — como a base agroindustrial consolidada, a qualidade de vida, a localização estratégica e a articulação entre poder público e comunidade —, reconheceu seus desafios estruturais e projetou uma visão clara de futuro.

Os dados e análises evidenciaram que Camargo vive um momento singular, impulsionado pela instalação da nova esmagadora de soja, pela ampliação dos serviços especializados e pela necessidade de oportunidades ligadas ao turismo rural e à construção civil. Com base nessa leitura, o plano estruturou objetivos estratégicos e projetos concretos, capazes de gerar impacto real no curto, médio e longo prazo.

A gestão municipal reafirma, com este documento, seu compromisso com um desenvolvimento **sustentável, inovador e participativo**. Entre as prioridades assumidas destacam-se:

- **Consolidar o Distrito Industrial Municipal**, ampliando a base produtiva e atraindo novos empreendimentos.
- **Modernizar os processos administrativos**, digitalizando serviços e fortalecendo a agilidade institucional.
- **Ampliar a qualificação da mão de obra**, garantindo que jovens e trabalhadores tenham oportunidades reais de inserção no mercado.
- **Valorizar o turismo rural e a identidade local**, diversificando a economia e promovendo experiências que gerem renda e visibilidade ao município.



- **Fomentar parcerias público-privadas e cooperação regional**, ampliando a capacidade de investimento e a competitividade de Camargo.

Ao implementar as ações propostas — com diálogo, planejamento e compromisso coletivo — Camargo avança para um novo ciclo de desenvolvimento. Um ciclo que combina inovação, eficiência administrativa, fortalecimento das vocações produtivas e qualidade de vida. Um ciclo que reafirma que vale a pena investir no município, empreender no município e construir futuro aqui.

REALIZAÇÃO:



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**



Fórum de Secretários Municipais de
Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS

APOIO TÉCNICO:



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS